



História de São Nicolau

Ele cochilou um pouco, mas ouviu o “clink” de outra bolsa cheia de ouro caindo na sala. Ele rapidamente saiu correndo pela porta. Quem ele viu dando a volta na esquina? Era o Nicolau... o homem que vivia com o seu tio. “Nicolau, é você! Obrigado por nos ajudar – nem sei o que dizer!” Nicolau disse “Por favor, não me agradeça – agradeça a Deus que suas orações foram respondidas.

Não conte a ninguém que fui eu.”

Então, Nicolau continuou ajudando pessoas. Ele sempre tentou ajudar de forma secreta. Sem chamar atenção e nunca quis o reconhecimento. Anos se passaram, e ele foi escolhido para ser um bispo. Os Bispos cuidam de pessoas como pastores cuidam de ovelhas.

E foi isso que o Nicolau fez. Onde não tinha comida, o Nicolau trazia o trigo para que ninguém passasse fome. Ele sempre ajudava pessoas necessitadas. Durante toda a sua vida, Nicolau ensinava sobre o amor de Deus, e como cuidar umas das outras. Todo mundo amava o Nicolau.

Depois de sua morte, eles contavam histórias das coisas boas e gentis que ele fazia. Os marinheiros levavam essas histórias do Nicolau para todos os lugares que eles iam. Algumas histórias eram sobre o cuidado especial que ele tinha com as crianças – ajudando e protegendo elas quando estavam em perigo.

Mais e mais gente ouviu falar do bom e caridoso Nicolau. Eles queriam ser igual ele. Ele é um exemplo de como todos nós devemos viver, e por isso ele é considerado um “santo”.

Essa é a verdadeira história do Papai Noel. Até hoje, dizem que o São Nicolau é um amigo especial das crianças.

O verdadeiro “Papai Noel” viveu a muito tempo atrás, em um lugar chamado de Ásia Menor (região que corresponde, atualmente, à Turquia). O nome dele era Nicolau. Os pais de Nicolau morreram quando ele era adolescente. Os pais deixaram muito dinheiro para o Nicolau, então ele era um jovem muito rico. Ele foi morar com o tio que era padre.

Certa vez, Nicolau conheceu um homem que tinha perdido todo o seu dinheiro. Ele tinha três filhas que já tinham idade para casar. Naquela época, as mulheres precisavam ter dinheiro para casar.

Esse dinheiro era chamado de “dote” e era usado para ajudar a nova família a ter um começo melhor. Se uma mulher não tivesse seu dote, ela não se casava. E essa família era tão pobre que não tinha nem o que comer. As filhas iam ser vendidas como escravas porque elas não podiam mais viver em casa.

Elas estavam muito tristes. Elas não iam poder ter suas próprias famílias, e elas seriam escravas, sem poder decidir onde moravam ou o que faziam. A noite antes da filha mais velha ser vendida, ela lavou as meias e colocou na frente da lareira para secar. Depois, todos foram dormir – o pai e as três filhas. De manhã, a filha viu que havia algo em sua meia.

Ela colocou a mão e achou uma bolsa pequena e pesada. Dentro tinha ouro! Era o suficiente para alimentar a sua família e para o seu dote. Eles ficaram tão contentes!

Na manhã seguinte, encontraram outra bolsa cheia de ouro. Que incrível! Duas filhas agora seriam salvas! Quanta alegria! Na próxima manhã, o pai planejou ficar acordado para ver quem estava ajudando suas filhas.